

MAIS DE 661 MIL TOCANTINENSES ESTÃO COM O NOME NEGATIVADO; CONFIRA OS DADOS



Divulgação

NOVA PLATAFORMA

Pág. 03

Reprodução/Internet



O que é o split payment? Entenda como funcionará o sistema da reforma tributária

A partir de 2027, o Brasil começará a implantar o chamado split payment, um novo modelo de recolhimento de tributos previsto na reforma tributária.

O sistema fará a separação automática dos impostos no momento em que uma compra for paga, sem que a empresa precise recolher posteriormente os valores devidos à União, estados e municípios. A mudança faz parte da implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços.

mente os valores devidos à União, estados e municípios. A mudança faz parte da implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços.

AGRO

Pág. 02

Aprojosa Tocantins



O volume representa um crescimento de 7,8% em relação ao ciclo anterior.

Safrade grãos do Tocantins cresce 7,8% e chega a 10 milhões de toneladas

O Tocantins deve colher 9,88 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026, segundo o 10º Levantamento da Safra Brasileira de Grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume representa um crescimento de 7,8% em relação ao ciclo anterior e mantém o estado como o maior produtor de grãos da Região Norte.



INADIMPLENTES

Mais de 661 mil tocantinenses estão com o nome negativado; confira os dados

O NÚMERO DE CONSUMIDORES COM O NOME NEGATIVADO VOLTOU A CRESCER NO TOCANTINS. SEGUNDO DADOS DIVULGADOS PELA SERASA

O número de consumidores com o nome negativado voltou a crescer no Tocantins. Segundo dados divulgados pela Serasa, o estado registrou alta de 0,55% no número de inadimplentes em junho, totalizando 661.098 pessoas.

São considerados inadimplentes os consumidores que deixam de pagar contas, financiamentos, empréstimos, cartões de crédito ou outras obrigações financeiras dentro do prazo. Quando a dívida permanece em atraso, o nome pode ser incluído em cadastros de proteção ao crédito, como o da Serasa, dificultando a obtenção de novos financiamentos, empréstimos e crediários.

Ao todo, os consumidores tocantinenses acumulam mais de 2,8 milhões de dívidas, que somam aproximadamente R\$ 4,4 bilhões, conforme o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas.

Bancos e cartões lideram as dívidas

Os débitos com bancos e cartões de crédito repre-

sentam a maior parte das pendências financeiras no estado, correspondendo a 24,64% do total. Em seguida aparecem as dívidas com financeiras (17,21%) e com o varejo (16,65%).

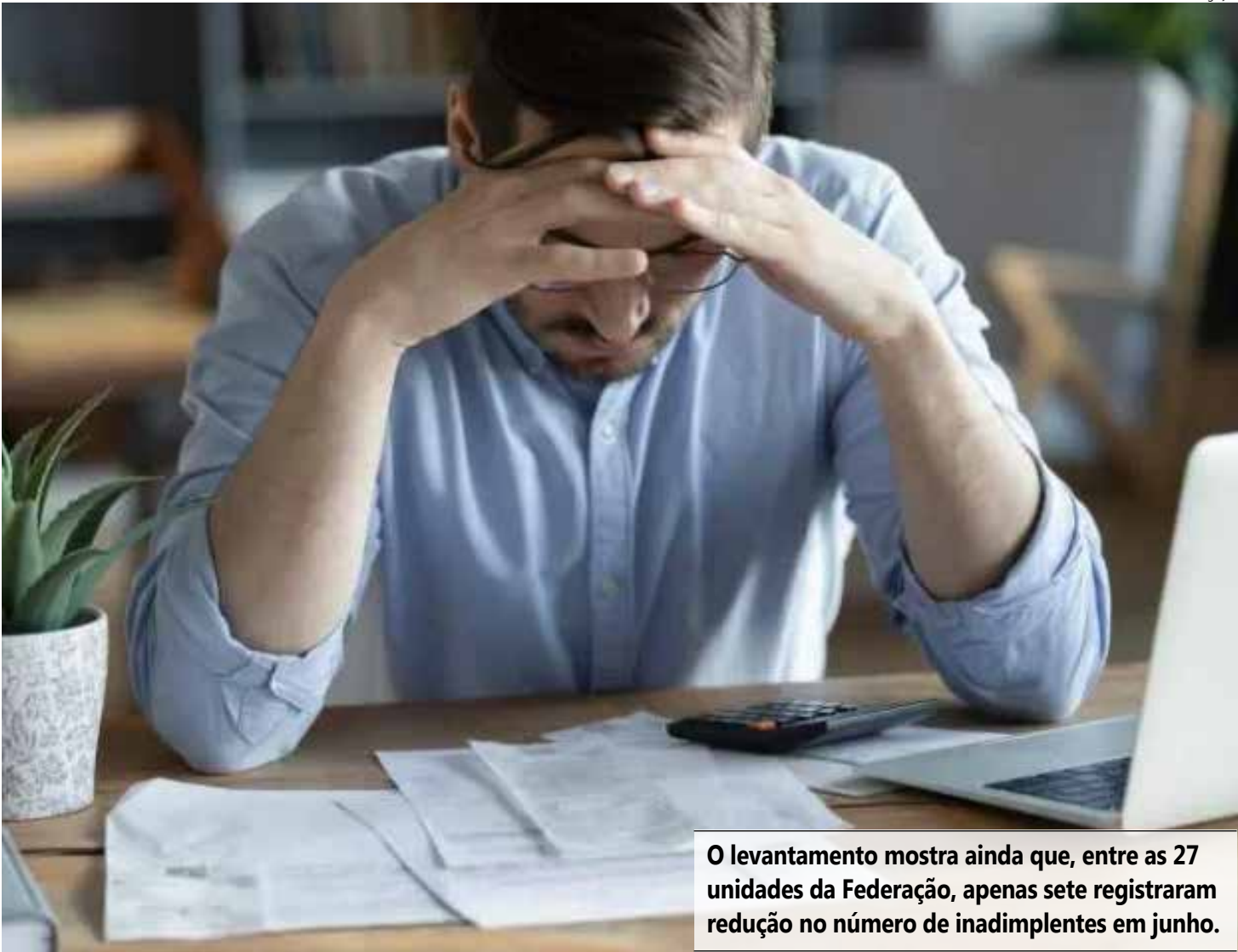
O levantamento mostra ainda que, entre as 27 unidades da Federação, apenas sete registraram redução no número de inadimplentes em junho. O Tocantins está entre os estados que apresentaram crescimento no período.

Inadimplência também cresce no Brasil

Em todo o país, a inadimplência voltou a acelerar após a desaceleração registrada em maio. O número de brasileiros com o nome negativado aumentou 0,28% em junho, chegando a 77 milhões de consumidores.

Juntos, eles acumulam 345,5 milhões de dívidas, que somam mais de R\$ 579,5 bilhões. O valor médio devido por consumidor é de R\$ 6.920,63.

Especialista orienta negociação das dívidas



O levantamento mostra ainda que, entre as 27 unidades da Federação, apenas sete registraram redução no número de inadimplentes em junho.

Segundo a especialista da Serasa em educação financeira, Aline Vieira, embora o crescimento da inadimplência em junho tenha sido maior que o observado em maio, o ritmo ainda é inferior ao registrado no início do ano.

“Depois de um mês de maio mais ameno, os dados de junho mostram que a inadimplência voltou a crescer com mais força. Porém, ainda mais lenta do que o restante do ano. O cenário segue exigindo cautela: manter as contas organiza-

das e antecipar a negociação de débitos em atraso ajuda a evitar que o problema se acumule ao longo dos próximos meses, se tornando uma bola de neve”, afirmou.

A recomendação é que os consumidores busquem renegociar as dívidas o quanto antes para reduzir os impactos dos juros e evitar restrições ao crédito.

NOVAS TECNOLOGIAS

Safra de grãos do Tocantins cresce 7,8% e chega a 10 milhões de toneladas

O Tocantins deve colher 9,88 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026, segundo o 10º Levantamento da Safra Brasileira de Grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume representa um crescimento de 7,8% em relação ao ciclo anterior e mantém o estado como o maior produtor de grãos da Região Norte.

Além do aumento na produção, a área cultivada também deve crescer. A estimativa é de que o estado alcance 2,52 milhões de hectares plantados, alta de 4,8% na comparação com a safra passada. A produtividade média também deve avançar 2,8%, chegando a 3.915 quilos por hectare.

Tocantins reforça protagonismo no Matopiba

Os números reforçam a importância do Tocantins no Matopiba, região formada por áreas agrícolas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, considerada uma das principais fronteiras de expansão da agricultura brasileira.

Segundo a Conab, o crescimento da produção é resultado da ampliação da área cultivada, da adoção



Aproveito Tocantins

O volume representa um crescimento de 7,8% em relação ao ciclo anterior.

de novas tecnologias e do aumento da eficiência das lavouras.

Na Região Norte, o Tocantins continua liderando a produção de grãos, respondendo por cerca de 40% das 24,54 milhões de toneladas previstas para toda a região.

Chuvas abaixo da média marcaram o fim da safra

O boletim da Conab aponta que, durante o mês de junho, o Matopiba registrou precipitações inferiores a 40 milímetros, reduzindo a umidade do solo.

Apesar disso, as con-

dições favoreceram a seca-gem natural do milho de segunda safra. Por outro lado, as áreas que ainda estavam na fase de enchimento dos grãos enfrentaram restrições provocadas pela falta de chuva.

Para o período entre julho e setembro, a previsão climática indica precipitações próximas ou abaixo da média em grande parte da região, o que deve reduzir gradualmente a umidade do solo durante a transição para o próximo ciclo agrícola.

Brasil caminha para safra recorde

Em nível nacional, a

Conab estima uma produção de 360,1 milhões de toneladas de grãos, crescimento de 2,2% em relação à safra anterior.

A área cultivada deve atingir 83,5 milhões de hectares, impulsionada principalmente pela expansão das lavouras de soja e milho.

A soja permanece como a principal cultura do país, com previsão de 180,6 milhões de toneladas, enquanto o milho deve alcançar 141,7 milhões de toneladas, mantendo o Brasil entre os maiores produtores mundiais de grãos.

PUBLICIDADE LEGAL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PUGMIL, ESTADO DO TOCANTINS, mediante o Pregoeiro e equipe de apoio, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, visando o REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA, EVENTUAL E PARCELADA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A MERENDA ESCOLAR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA E CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE PUGMIL-TO, com início e recebimento das propostas a partir do dia 17/06/2026, no site www.licitanet.com.br. Encerramento de envio de proposta e início da sessão eletrônica dia 29/07/2026 às 08h00min, no site www.licitanet.com.br. Edital e Anexos poderão ser retirados na Prefeitura Municipal de Pugmil, pelo e-mail: licitacaopugmil@gmail.com, pelo site: www.pugmil.to.gov.br ou www.licitanet.com.br. Maiores informações pelo telefone: (63) 3397-1170.
Pugmil – TO, 16 de julho de 2026.

ROSANGELA BARBOSA CABRAL CARNEIRO
GESTORA DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Qual é o problema?

O Jornal Primeira Página retoma este quadro que fez história por muitos anos em sua linha editorial. Este quadro foi criado para que a população se manifeste enviando a redação os problemas enfrentados na cidade.

Participe!

redacao@primeirapagina-to.com.br
63 99932-0044

EVENTOS E SERVIÇOS

PAINEIS DE LED
ESTRUTURAS
SOM PEQUENO E GRANDE PORTE
ILUMINAÇÃO
CASAMENTO
RECEPÇÕES

UNI

PALMAS-TO
ATENDEMOS EM TODO O ESTADO DO TOCANTINS

63 98490-3871 FERNANDO
63 98462-4166 ROGÉRIO

UNI.PALMAS
UNI.PMW@GMAIL.COM

Balancos e Publicidade Legal

Realização em manuseio e publicação de balancos e editais.

Exercício na entrega de comprovantes impressos e digitais.

Cópias impressas, digitais e com certificação digital.

redacao@primeirapagina-to.com.br
63 99932-0044

JORNAL PRIMEIRA PÁGINA 40

Av. Tombador/Sergipe nº 3815 Sul
18 Amadeia Centro, 2º andar sala 206
CEP: 77.016-102, Palmas - Tocantins

NOVA PLATAFORMA

O que é o split payment? Entenda como funcionará o sistema da reforma tributária

A PARTIR DE 2027, O BRASIL COMEÇARÁ A IMPLANTAR O CHAMADO SPLIT PAYMENT, UM NOVO MODELO DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS.

A partir de 2027, o Brasil começará a implantar o chamado split payment, um novo modelo de recolhimento de tributos previsto na reforma tributária. O sistema fará a separação automática dos impostos no momento em que uma compra for paga, sem que a empresa precise recolher posteriormente os valores devidos à União, estados e municípios.

A mudança faz parte da implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributos que substituirão gradualmente IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS até 2033.

Segundo o Ministério da Fazenda, a plataforma terá capacidade para processar um volume de dados cerca de 170 vezes superior ao do Pix, tornando-se uma das maiores estruturas tecnológicas já desenvolvidas pelo governo federal.

COMO VAI FUNCIONAR

Hoje, quando uma empresa realiza uma venda, ela recebe o valor integral da operação e recolhe os impostos posteriormente.

Com o split payment, esse procedimento muda. No momento em que o consumidor efetuar o pagamento,

a parcela correspondente aos tributos será automaticamente separada e direcionada ao poder público. O restante seguirá para a conta do vendedor.

Na prática, o consumidor continuará pagando normalmente pela compra. A diferença acontecerá nos bastidores, com a divisão automática do valor da operação.

Embora seja frequentemente comparado ao Pix, o split payment possui uma finalidade completamente diferente.

Enquanto o Pix processa informações básicas de uma transferência — como valor, pagador e recebedor —, o novo sistema precisará analisar dados completos das notas fiscais, incluindo produtos vendidos, empresas envolvidas, alíquotas e créditos tributários.

A expectativa do governo é que a plataforma processe aproximadamente 70 bilhões de documentos fiscais por ano.

Para desenvolver essa infraestrutura, o Ministério da Fazenda informou que destinou cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos apenas em 2026.

Especialistas apontam vantagens...

Na avaliação de tributaristas, o principal benefício do novo modelo será a redução da sonegação fiscal e da inadimplência tributária.

“O split payment reduz significativamente o risco de inadimplência, porque o imposto deixa de depender do recolhimento futuro



Reprodução/Internet

da empresa. A arrecadação ocorre automaticamente no momento da operação”, explica o advogado tributarista Lucas Ribeiro.

Especialistas também afirmam que o sistema tende a diminuir disputas tributárias e simplificar a fiscalização, uma das principais promessas da reforma tributária.

Segundo a economista Mariana Costa, o novo modelo aproxima o Brasil de práticas já utilizadas em outros países.

“A tendência mundial é utilizar sistemas digitais para tornar a arrecadação mais eficiente. O desafio brasileiro será fazer essa transição sem aumentar a complexidade operacional para as empresas”, afirma.

...mas alertam para impacto no caixa das empresas. Se, por um lado, o mode-

lo promete maior eficiência na arrecadação, por outro especialistas avaliam que ele poderá reduzir o capital de giro disponível para empresas, principalmente as de pequeno porte.

Atualmente, muitos empresários utilizam o intervalo entre o recebimento da venda e o pagamento dos tributos como fonte temporária de recursos para manter o funcionamento do negócio.

Com a separação automática dos impostos, esse dinheiro deixará de permanecer em caixa.

“O maior impacto deve ser sentido pelas micro e pequenas empresas, que normalmente trabalham com fluxo de caixa mais apertado e dependem desse intervalo para financiar suas operações”, avalia o economista Ricardo Martins.

Dados do Mapa de Em-

presas do Governo Federal mostram que o Brasil possui cerca de 25,6 milhões de empresas ativas, sendo aproximadamente 86% classificadas como microempresas.

O cenário econômico também preocupa especialistas.

Segundo informações do Banco Central, diversas linhas de crédito para capital de giro continuam operando com juros próximos ou superiores a 25% ao ano, podendo ultrapassar 30% em algumas instituições financeiras.

Além disso, dados do Serasa apontam que cerca de 9 milhões de empresas possuem algum tipo de inadimplência no país.

Para economistas, esse contexto torna ainda mais importante que a implantação do split payment ocorra de forma gradual.

“O sucesso da reforma

não depende apenas da mudança no sistema tributário. Também será necessário avançar no equilíbrio fiscal, reduzir os juros e ampliar o acesso ao crédito para que as empresas consigam se adaptar”, afirma a economista Mariana Costa.

O que muda para o consumidor?

Na prática, a expectativa é que o consumidor perceba poucas mudanças no momento da compra.

O pagamento continuará sendo realizado normalmente. A diferença ocorrerá apenas na forma como os tributos serão distribuídos entre empresas e governos.

Segundo o Ministério da Fazenda, o objetivo é tornar a arrecadação mais transparente, reduzir fraudes e simplificar um sistema tributário considerado um dos mais complexos do mundo.

Nova identidade visual

JORNAL PRIMEIRA PÁGINA



40 ANOS

1985 | O REGIONAL ARAGUAÍNA - GO | 1989 | O REGIONAL MIRACEMA - TO | 1990 | O REGIONAL PALMAS - TO | 1994/2025 | PRIMEIRA PÁGINA PALMAS - TO



Ao fundar o meu jornal em 10 de novembro de 1985 em Araguaína, no Norte de Goiás, eu não sabia que estava encontrando a minha razão de viver! Obrigada a Deus e ao povo do Tocantins!"

Sandra Miranda | Jornalista - Fundadora do Primeira Página



Acesse
nosso Site
jornalprimeirapaginato.com



Jaciara Barros

@jaciarabarroos

QUEM ACONTECE APARECE AQUI!

jaciara@primeirapagina-to.com.br
jaciara.barros@gmail.com



Inspiração em SP

A designer de interiores e psicóloga Rose Franco viveu momentos especiais na Cidade Matarazzo, em São Paulo. Encantada pela arquitetura, pelos jardins e pelo charme do local, ela resumiu a experiência em uma frase: "Ganhou um cantinho no meu coração".



Descanso em Família

Os pais da pequena Aurora, Ana Oliver e Alen, escolheram Araguacema para dias de descanso e lazer às margens do Rio Araguaia. Em meio às belas paisagens e às águas cristalinas, o casal aproveita momentos especiais para recarregar as energias e celebrar a vida em família, em um dos destinos mais procurados da temporada de praias no Tocantins.



Belezas do Jalapão

Maria Clara Guimarães compartilhou registros da sua aventura pelo Jalapão, um dos destinos mais deslumbrantes do Tocantins. A viagem foi realizada com a agência Jalapoeiros Ecotour, referência em roteiros pela região. Entre paisagens de tirar o fôlego e cenários inesquecíveis, Maria Clara também chamou atenção pelo look, com um elegante biquíni da marca Lays Lacerda Beachwear.



Temporada de Verão

A Praia da Gaivota 2026, em São Geraldo do Araguaia (PA), segue como um dos grandes destaques da temporada de verão na região Norte. Com programação entre os dias 4 de julho e 1º de agosto, o evento reúne grandes atrações nacionais e regionais, movimentando o turismo, a economia e o lazer às margens do Rio Araguaia. Entre os convidados que prestigiaram a festa está a deputada estadual Cláudia Lelis, que foi registrada ao lado do cantor Alexandre Pires durante o evento. O encontro simboliza o sucesso da programação, que tem atraído milhares de visitantes e consolidado a Praia da Gaivota como um dos veraneios mais tradicionais e concorridos da região.

JUL

AMA

RELO



PREVINA-SE, CUIDE-SE!

MÊS DE LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS